CALAMIDADES

As calamidades constituem o centro em torno do qual gravitam as ações de Defesa Civil. Dessa maneira não poderíamos deixar de abordar este tópico da mais alta relevância para aqueles que se dedicam a essa atividade.

Como podemos observar no texto da legislação vigente, no âmbito Federal ou Estadual, as ações desenvolvidas pelos órgãos encarregados da Defesa Civil têm como objetivo maior a minimização dos efeitos das Calamidades.

O sucesso de uma operação que objetiva proteger vidas e bens das conseqüências danosas, de uma calamidade qualquer depende da qualidade e quantidade de informações obtidas sobre o fenômeno. Estas informações proporcionarão meios de adaptar planos operacionais, que possibilitem a contenção da ação destruidora que evento poderá vir a causar.

Por essa razão este capítulo tratará de conceituar o termo, classificar os diferentes tipos de calamidades dando ênfase às mais constantes que ocorrem em Pernambuco.

Inúmeras são as definições encontradas da palavra calamidade em enciclopédias, dicionários e manuais. Diferentes são os enfoques dados pelos autores a esse termo.

Partindo do mestre Aurélio Buarque de Holanda que afere do vocábulo CALAMIDADE como sendo oriundo do Latim "Calamitate" — Significando — Desgraça Pública, Catástrofe, Flagelo.

Cândido Figueiredo define como "uma desgraça extensiva a muita gente"

Allen Barton dá uma abordagem sociológica do termo quando define calamidade como "uma situação de stress coletivo quando muitos membros de um sistema social deixam de receber, deste, as condições esperadas de sobrevivência".

Para os objetivos desse trabalho adotamos a definição oficial expressa pelo Decreto Federal nº 67.347 de 05 de outubro de 1970 que conceitua Calamidade Pública como sendo: "A SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA PROVOCADA POR FATORES ANORMAIS E ADVERSOS QUE AFETAM A COMUNIDADE, PRIVANDO-A, TOTAL OU PARCIALMENTE, DO ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES OU AMEAÇANDO A EXISTÊNCIA OU INTEGRIDADE DE SEUS ELEMENTOS COMPONENTES".

Este conceito viabiliza as atividades desenvolvidas no campo da Defesa Civil, pois legitima a ação das autoridades ligadas ao problema no sentido de obter recursos e apoio de maneira geral.

CALAMIDADES

ORIGEM

As Calamidades quanto a sua origem podem ser divididas em dois grandes grupos: Calamidades Naturais e Calamidades Humanas.

CALAMIDADES NATURAIS — São aquelas provocadas por fenômenos e desequilíbrios da Natureza, e são produzidas por fatores de origem externa independentes da participação do homem.

Podemos citar como as principais Calamidades Naturais as seguintes:

CALAMIDADES NATURAIS:

1) **Geológicas:** terremotos; maremotos; "tsunamis"; erupções vulcânicas, deslizamentos.

2) **Meteorológicas:** furacões; tornados; trombas d'água; avalancha; secas; granizos; vendavais; raio; incêndios florestais; geadas.

3) **Siderais:** meteoróides.

4) **Origem Animal:** pragas animais.

5) **Origem Vegetal:** pragas vegetais.

CALAMIDADES HUMANAS: São aquelas produzidas pelo próprio homem quando, atuando imprudentemente e sem levar em consideração o bom senso, gera situações capazes de provocar sua autodestruição.

Entre os diversos grupos destas Calamidades poderíamos citar:

CALAMIDADES HUMANAS:

1) **Guerra:** convencional; de guerrilha; nuclear; química; biológica; ecológica; revolucionária.

2) **Transporte:** trânsito urbano; trânsito rodoviário; transporte ferroviário; marítimo; fluvial; aéreo.

3) **Incêndio:** urbano; florestal; portuário; marítimo; em refinaria.

4) **Epidemias e Endemias:** impaludismo; esquistossomose; leishmaniose; filária; meningite; encefalite; varíola; tifo, bubônica, etc.

5) **Depredação do Solo:** pastoreio descontrolado; desflorestamento desordenado; má gestão agrícola; detritos industriais e de mineração; introdução de animais exógenos.

6) **Destruição da flora e da fauna:** caça e pesca desordenadas; eliminação ou transformação de biótopos; introdução de plantas e animais exógenos; introdução de parasitas e pragas alóctones; abusos de pesticidas; emprego de herbicidas e desfolhantes.

7) **Calamidades Sociais:** perseguições religiosas; perseguições políticas; problemas raciais; tumultos e desordens; banditismo urbano e regional; desemprego; mendicância; retenção de gêneros e produtos; pânico; sabotagem; boatos; falsa propaganda; subnutrição; condições subhumanas de trabalho; desaparecimento de pessoas; migrações; greves.

8) **Explosões**

9) **Falhas Técnicas**

10) **Contaminação**

11) **Poluição:** aérea; solo; fluvial; marítima.

12) **Crise de Energia e Iluminação**

13) **Falta de Água Potável**

14) **Exaurimento dos Combustíveis e dos Recursos Hídricos**

15) **Crescimento Demográfico e Econômico Irrestrito**

CALAMIDADES MAIS FREQUENTES EM PERNAMBUCO

Inundação do Rio Capibaribe. Jardim Nova York — Iputinga/Recife